

SISTEMAS ADESIVOS NA DISCIPLINA DE MATERIAIS DENTÁRIOS

Jéssica Colpes

Resumo: A Odontologia Adesiva criou uma nova perspectiva clínica nos tratamentos restauradores, uma vez que proporcionou a execução de preparos mais conservadores e permitiu a introdução das resinas compostas. No período pré-adesão, em que o amálgama era o material habitual, era necessário um preparo cavitário retentivo e específico, muitas vezes obrigando o cirurgião-dentista a realizar a remoção de tecido dentário sadio, além do resultado final ser prejudicado esteticamente. Através de um conjunto de materiais utilizados de maneira seqüencial obteve-se a formação do que chamamos de sistemas adesivos, que promovem a junção entre os tecidos dentais e a resina composta por embricamento micro-mecânico. Assim, o preparo cavitário limita-se a extensão do tecido cariado, reduzindo a infiltração marginal, reforçando a estrutura dentária remanescente e permitindo a sobreposição de um material mais estético. Há três componentes que devem ser inseridos no preparo separadamente ou associados entre si, que determina sua aplicação em 1, 2 ou 3 passos, para que possa ser formada a interface: condicionamento ácido, primer e adesivo. Os tecidos dentais geralmente envolvidos na realização de uma restauração são o esmalte, predominantemente mineral, e a dentina, que é uma estrutura mais complexa formada por água, colágeno e mineral. O condicionamento ácido deixa a superfície do esmalte irregular, aumentando sua energia de superfície, e remove a smear layer na dentina, expondo a rede colágena e diminuindo a energia de superfície. O primer, material aplicado exclusivamente na dentina, aumenta a energia livre de superfície e permite a união da dentina úmida hidrofílica com o adesivo hidrofóbico. O adesivo, que se une ao esmalte irregular e é levado ao interior da camada de colágeno desnuda através do primer, forma a camada híbrida após fotopolimerização. Pela busca de maior praticidade de uso e complexidade do tecido dentinário, atualmente, existem os sistemas adesivos convencionais de três e dois passos e os autocondicionantes de dois e um passo, cada um com suas particularidades e etapas criteriosas que devem ser seguidas fielmente para que possa ser realizada uma restauração bem adaptada e com máxima longevidade clínica. Por isso que, na Disciplina de Materiais Dentários, os alunos são submetidos à manipulação, aplicação e avaliação de cada opção de sistema adesivo disponível na indústria especializada, a fim de proporcioná-los conhecimentos adequados das propriedades desses materiais, eficácia e indicação clínica e avaliação do custo-benefício, para que possam desfrutar da melhor forma de todos os recursos e vantagens dos sistemas adesivos.